

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.
Companhia em fase pré-operacional

CNPJ/MF 21.957.968/0001-80
Rodovia RN 120 Fazenda Jurema LI
São Bento do Norte - RN
CEP 59590-000

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2015

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
Balanco Patrimonial.....	4
Demonstração de Resultado	5
Demonstração de Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1 Contexto Operacional	7
2 Base de Preparação	7
3 Principais Políticas Contábeis	8
4 Imobilizado.....	8
5 Patrimônio Líquido	8
6 Despesas operacionais	9
7 Transações com Partes Relacionadas	9
8 Seguros	9
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.....	13

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.

Companhia em fase pré-operacional



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

A administração da usina de Energia Eólica Potiguar S.A., subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA

Constituída em 11.02.2015 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, a EOL Potiguar S.A., localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de dezoito unidades geradoras de 1,6 MW, totalizando 28,8 MW de capacidade instalada e 11,5 MW médios de garantia física de energia. A companhia encontra-se em fase pré-operacional. Até o final do exercício de 2015 foram realizados esforços no sentido de obter as licenças e autorizações necessárias para o início das obras, que ocorreu a partir de janeiro de 2016.

Operação Comercial

Em 2014 a Companhia vendeu energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - LER ocorrido em 31.10.2014. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 11,5 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). A entrada em operação comercial da EOL Potiguar S.A. está prevista para 01.10.2017.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

	31.12.2015
Ativo circulante	1
Passivo circulante	8
Despesas administrativas	(40)
Patrimônio líquido	668
Prejuízo do exercício	(40)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 13 de abril de 2016

Cezar Monteiro Pirajá Junior

Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial

levantado em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa		1 1
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	4	675
TOTAL DO ATIVO		676

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NE nº	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	7	8 8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	5	708
Prejuízos acumulados		(40) 668
TOTAL DO PASSIVO		676

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

		31.12.2015
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	6	(40)
		(40)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(40)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado Abrangente
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

		31.12.2015
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(40)
Outros resultados abrangentes		-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(40)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.

Companhia em fase pré-operacional

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

em milhares de reais

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	707	-	707
Aumento de capital	708	(707)	-	1
Prejuízo do exercício	-		(40)	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	708	-	(40)	668

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

em milhares de reais

	NE nº	31.12.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício		(40)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(40)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado	4	(675)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(675)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações contraídas junto a partes relacionadas	5	8
Aumento de capital social		1
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital		707
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		716
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa		-
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa		1
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Usina de Energia Eólica Potiguar S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 11.02.2015, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada da Potiguar Empreendimentos Eólicos S.A.. Tem como objeto social a exploração de usina de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica, a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica e a aquisição dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato, constituída de 18 Unidades Geradoras de 1,6 MW, totalizando 28,8 MW de capacidade instalada e 11,5 MW médios de garantia física de energia, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional de construção de seu parque Eólico. O sucesso das operações futuras depende de atingimento das projeções de resultado da Administração e, principalmente, pela obtenção de financiamento e/ou apoio financeiro dos acionistas para a conclusão de seu parque eólico.

A Companhia firmou Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR na modalidade de disponibilidade de energia elétrica com as distribuidoras participantes do certame. Pelos referidos contratos, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada pelo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação, ao preço de R\$ 144,00/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

A data de vencimento da autorização da EOL GE Potiguar é 10.05.2050.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 13.04.2016.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras são elaboradas com base no custo histórico.

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.

Companhia em fase pré-operacional



2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais Políticas Contábeis

3.1 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

3.2 Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

3.3 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.

4 Imobilizado

	31.12.2015
Em curso	
Custo	675
	675

Em 31.12.2015, os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços da usina em construção montavam em R\$ 157.512.

5 Patrimônio Líquido

O capital social integralizado em 31.12.2015 monta a R\$ 708 e é composto por 707.625 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes à Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

6 Despesas operacionais

	31.12.2015
Seguros	20
Compartilhamento de infraestrutura	8
Outros	12
	40

- a) A Companhia arrendou terrenos junto a terceiros - partes independentes. Até a entrada em operação a Companhia efetuará pagamentos pré-determinados. Após a entrada em operação passará a pagar o percentual de 1,5% sobre a receita bruta, deduzidos os impostos, taxas e contribuições.

7 Transações com Partes Relacionadas

A Companhia registrou gastos com atividades corporativas concentradas na Copel Renováveis S.A., entidade sob controle comum, referentes a pessoal, materiais, serviços e outros, no total de R\$ 8, em 2015.

A Companhia não efetuou, no exercício, nenhum pagamento a título de remuneração a seus Administradores e tão pouco tem planos de benefícios de longo prazo.

8 Seguros

a) Garantia de Fiel Cumprimento

A Companhia contratou apólice de seguro garantia de fiel cumprimento no valor de R\$ 5.743 com vencimento em 31.10.2018.

A apólice garante as obrigações assumidas pela Companhia em relação à Autorização concedida pela Aneel para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica Potiguar S.A.

Esta modalidade de seguro tem como objetivo garantir o fiel cumprimento de um contrato. O seguro-garantia não cobre danos e sim responsabilidades, pelo não cumprimento do contrato, sendo uma opção de garantia contratual prevista na legislação brasileira e que substitui a carta de fiança bancária, caução em dinheiro ou títulos da dívida pública.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente FABIO ANTONIO DALLAZEM
Membros DARIO JACKSON SCHULTZ
JULIO CESAR DE CASTRO MARTINS

CONSELHO FISCAL

Presidente FLAVIA VERUSCA BUTURI M. MATOS
Membros Titulares ROBERTO MARCHIORO JUNIOR
MICHEL MAX
Membros Suplentes AUGUSTO CÉSAR TRAMUJAS SAMWAYS FILHO
ADEMIR PRANDEL JUNIOR
LUIS HENRIQUE DE MELLO

DIRETORIA

Diretor Presidente/Técnico CEZAR MONTEIRO PIRAJÁ JUNIOR
Diretor de Gestão FAISAL ALI KASSEM
Diretor Financeiro BRENO PASCUALOTE LEMOS
Diretor Adjunto SÉRGIO LUIZ MALUCELLI

CONTADOR

CRC-PR-048673/O-6 ADEMILSON RODRIGUES DOS SANTOS

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.

Companhia em fase pré-operacional



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

USINA DE ENERGIA EÓLICA POTIGUAR S.A.

CNPJ (MF) 21.957.968/0001-80

São Bento do Norte - RN

I - Introdução:

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **USINA DE ENERGIA EÓLICA POTIGUAR S.A.**, (**Companhia**), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

III - Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.

Companhia em fase pré-operacional



IV - Opinião:

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **USINA DE ENERGIA EÓLICA POTIGUAR S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

V - Outros assuntos:

(a) Demonstração do Valor Adicionado - DVA:

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis quando tomadas em conjunto.

São Bento do Norte/RN, 13 de Abril de 2016.



AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "S"RN

Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"RN

Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"RN

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"RN

Sócio Sênior - Responsável Técnico

Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.

Companhia em fase pré-operacional



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Os membros do Conselho Fiscal da Usina de Energia Eólica Potiguar S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e, com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 14 de abril de 2016

FLÁVIA VERUSCA BUTURI MONARIN MATOS

Presidente

MICHEL MAX

ROBERTO MARCHIORO JUNIOR